



PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Produção da indústria mineira avança 2,2% no primeiro trimestre

A produção industrial de Minas Gerais avançou 2,2% no primeiro trimestre, resultado superior ao do Brasil (1,9%). Compõem esse resultado o avanço na atividade extrativa (7,2%) e relativa estabilidade na indústria de transformação (0,3%).

No segmento de transformação, 7 das 13 atividades pesquisadas apresentaram crescimento. Destaque positivo para produtos de metal (16,3%) e materiais elétricos (14,6%), enquanto máquinas e equipamentos (-11,9%) e outros produtos químicos (-6,4%) recuaram.

No acumulado em 12 meses, a produção da indústria mineira cresceu 2,2%, resultado superior ao do país (0,7%), resultado dos avanços nas atividades extrativa (5,3%) e de transformação (1,0%).

Na comparação com março de 2023, a indústria mineira recuou 3,6%, resultado inferior ao registrado no país (-2,8%). Na passagem de fevereiro para março, a produção industrial do estado recuou 2,4%, resultado também inferior ao observado no país (0,9%).

Análise e Perspectivas

No primeiro trimestre, a produção industrial de Minas Gerais apresentou desempenho superior ao do país, puxado pelo desempenho robusto da indústria extrativa e contrabalanceado pela estabilidade da indústria de transformação. A dualidade entre extrativa e transformação também justifica o decréscimo da produção industrial na comparação com março de 2023.

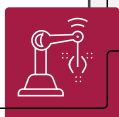
Enquanto a boa performance do segmento extrativo reflete o crescimento da produção de minério de ferro, a estabilidade do segmento de transformação é resultado das contrações na cadeia metalmeccânica e no setor de máquinas e equipamentos no estado.

Para os próximos meses, esperamos crescimento moderado da atividade industrial do estado. A perspectiva de crescimento da produção mineral contrasta com o desempenho dual da indústria de transformação. Por um lado, a indústria de bens de consumo tende a continuar apresentando crescimento e, por outro lado, o segmento metalmeccânico deve ser impactado negativamente pela calamidade no Rio Grande do Sul.

Produção Industrial Minas Gerais e Brasil - Variação Percentual (%)

Setores	▲ Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso do Setor*	Mar-24/ Mar-23	Em 2024	Em 12 meses	Peso do Setor*	Mar-24/ Mar-23	Em 2024	Em 12 meses
Indústria Geral	100%	-3,6	2,2	2,2	100%	-2,8	1,9	0,7
Indústria Extrativa	27,7%	-1,8	7,2	5,3	14,6%	1,6	4,6	7,4
Indústria de Transformação	72,3%	-4,3	0,3	1,0	85,4%	-3,6	1,4	-0,5
Alimentos	15,4%	-0,1	3,2	1,8	15,1%	-1,1	3,7	4,5
Bebidas	2,8%	-6,6	6,2	1,7	3,0%	-2,1	4,9	1,0
Fumo	1,5%	1,0	4,7	4,3	0,4%	5,1	10,9	6,2
Celulose e papel	1,8%	4,3	6,1	4,4	3,7%	4,2	4,0	-1,0
Petróleo e biocombustíveis	11,4%	2,0	-2,9	0,8	13,5%	2,8	6,7	7,0
Outros produtos químicos	5,7%	-18,1	-6,4	-12,5	7,4%	-8,1	-1,7	-4,7
Borracha e material plástico	1,8%	-9,9	-6,2	6,2	3,4%	0,8	3,3	1,0
Minerais não metálicos	3,1%	-3,2	2,8	-2,2	2,7%	-2,5	0,9	-3,6
Metalurgia	15,7%	-9,3	-1,1	0,7	4,9%	-3,2	0,1	-2,0
Produtos de metal	3,4%	10,7	16,3	10,5	3,0%	-5,3	-1,4	-3,1
Materiais elétricos	1,7%	4,8	14,6	12,7	2,3%	-0,9	4,5	-7,3
Máquinas e equipamentos	2,8%	-13,3	-11,9	4,4	3,8%	-12,9	-5,4	-8,0
Veículos	5,2%	-7,8	-5,3	0,4	6,2%	-6,4	0,5	-6,7

*construído com base na Pesquisa Industrial Anual (PIA). Para o Brasil, os setores omitidos representam 26,3 p.p. da indústria de transformação.



BOLETIM ECONÔMICO – PRODUÇÃO INDUSTRIAL

09 de maio de 2024

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Diretor Financeiro:

Edmilson Gama Silva

Superintendente de Planejamento:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Aline da Costa Lourenço

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.